

BENOÎT  
POELVOORDE

CATHERINE  
DENEUVE

FRANÇOIS  
DAMIENS

YOLANDE  
MOREAU

PILI  
GROYNE



NOMEAÇÃO  
**GLOBOS DE OURO®**  
MELHOR FILME LÍNGUA ESTRANGEIRA

**QUINZAINE**  
DES RÉALISATEURS  
Société des réalisateurs de films  
CANNES



# DEUS EXISTE E VIVE EM BRUXELAS

LE TOUT NOUVEAU TESTAMENT

UM FILME DE JACO VAN DORMAEL







# DEUS EXISTE E VIVE EM BRUXELAS

UM FILME DE JACO VAN DORMAEL

Deus existe! Vive em Bruxelas, é um estupor e maltrata a mulher e a filha. Sabemos muito do seu filho, mas pouco se sabe da sua filha. Ela chama-se Ea e tem 10 anos. Um dia, Ea revolta-se contra o pai, entra-lhe no computador e transmite a toda a gente do mundo a sua hora de morte por SMS...

“Começámos com a ideia de que Deus existe e vive em Bruxelas. E se Deus fosse um estupor? Mais ainda, e se além de ter um filho, Deus tivesse também uma filha de quem nada se sabia? E se ela tivesse 10 anos e Deus, o pai, fosse tão odioso, que ela – para se vingar – decidisse revelar o seu segredo mais bem guardado, enviando por SMS a data da morte a todas as pessoas do planeta? Daqui em diante, qualquer referência à religião é transformada num conto de fadas surrealista. Eu estou interessado em religiões, tal como estou interessado em boas histórias. (...)

Ea, a irmã de Jesus – a quem ela chama JC – cria um mundo um

bocadinho melhor transformando as vidas de uma mão cheia de magníficos falhados. Com apenas 10 anos e, contrariamente ao irmão, Ea só sabe fazer milagrezitos, mas mesmo assim consegue reunir seis apóstolos – uma mulher só com um braço, um tarado sexual, um assassino, uma mulher que foi deixada pelo marido, um empregado de escritório e um rapazinho – levando-os a apaixonar-se por candidatos muitíssimo improváveis. É uma forma cómica de dizer *O Céu está entre nós, já não é depois da morte. Não vamos viver muito tempo. Divirtam-se e façam aquilo que vos faz felizes.*”

Jaco Van Dormael, realizador

Uma história animada, original e (muito importante) muito doce. THE GUARDIAN

Um enérgico miminho: mais espirituoso do que herético, é dum polimento acetinado suave e provoca um malicioso sorriso. INDIEWIRE

Um trabalho de imaginação irresistivelmente divertido. THE HOLLYWOOD REPORTER

Às vezes, é o que é; muitas vezes, é hilariante, comovedor e provocador. PREMIÈRE

Algues entre AMÉLIE, BRAZIL e Bruxelas. CINEUROPA